

# VIIDEOAULAS INCLUSIVAS PARA MULHERES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO NASCIDAS DA AUSÊNCIA PATERNA: O QUE O ENSINO ESCONDE?

Izabelle Moreno dos Santos, Mestranda em Diversidade e Inclusão (CMPDI/UFF), [izabellemoreno@id.uff.br](mailto:izabellemoreno@id.uff.br)  
Jacqueline de Faria Barros Ramos, Pós-doutora em Ciência, Tecnologia e Inclusão, [jac\\_ramos@id.uff.br](mailto:jac_ramos@id.uff.br)

## RESUMO

O recorte proposto vincula-se à pesquisa trabalhada no Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI/UFF) para investigar a ausência paterna sob a ótica da filosofia existencial, propondo uma compreensão que transcende a mensuração clínica para situá-la como uma fissura ontológica que gere experiências formadoras aos sujeitos. Fundamentada no conceito heideggeriano de *Sorge* (cuidado) - como essência do ser-no-mundo - o estudo defende que incluir consiste em criar condições para que o sujeito exerça sua própria possibilidade de ser na diferença, a partir de uma existência situada e histórica. O produto final, portanto, consiste em um itinerário autoformativo, em formato de videoaulas, integrado à fenomenologia de Heidegger e referenciado, ainda, por Viktor Frankl, pela perspectiva de formação de Marie-Christine Josso e pela Teoria dos Três Anéis, de J. Renzulli - no que diz respeito a sujeitos com altas habilidades e superdotação. Por meio da escuta e da tradução das narrativas de mulheres, entre elas, mulheres com altas habilidades e superdotação (AH/SD), participantes do estudo, busca-se transformar a vivência dessa ausência em experiência formadora, possibilitando a elas a identidade à história de suas vidas e a construção de projetos existenciais autênticos e significativos.

**Palavras-chave:** Ausência Paterna; Inclusão; Ontologia; Autoformação; Heidegger.

## INTRODUÇÃO

Este artigo pretende trazer uma proposta de pesquisa cujo princípio está na análise do ser e na certeza ontológica de sua total incapacidade de constituir-se sozinho, pois a riqueza da existência humana se faz a partir do outro. Desse modo, observaremos essa premissa pela perspectiva do cuidado heideggeriano, zelo que atende por uma inclusão condicionada à falta. A partir dela, a intenção é estudar a respeito do contexto do ser-aí: o que significa dizer que cuidar de si é, sempre, um ato situado, atravessado pela história, pelo corpo e pelas condições concretas de uma existência lançada no mundo. A inclusão, portanto, deve alcançar as diferenças na vida humana. Neste horizonte se situa o objeto desta pesquisa: a ausência paterna em mulheres. Aqui, o nosso recorte se faz sobre aquelas com altas habilidades e superdotação (AH/SD) no propósito de observar essa

ausência revelada como o experienciar do desconhecimento da origem biológica ou o experienciar da não convivência prolongada com um pai biológico.

Portanto, neste trabalho de pesquisa-escuta, analisamos a constituição da fissura ontológica ou da ruptura na estrutura mais elementar pela qual o ser-aí se compreende, se narra e se projeta no mundo. A questão norteadora está em responder ao “Quem sou eu sem saber de onde vim, diante de uma falta concreta?”. Trata-se de uma pergunta que, em muitos casos, não se encontra resposta, mas que pode ser mediada por instrumentos reflexivos, pois para uma demanda ontológica exige-se uma resposta ontológica.

## **OBJETIVO**

Compreender os sentidos atribuídos por mulheres adultas, algumas com AH/SD, à experiência da ausência paterna e, a partir dessas narrativas, elaborar produtos educacionais inclusivos, em formato de videoaulas, de caráter autoformativo e autoaplicável, voltados à produção de sentido e à formação humana.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, orientada pela perspectiva fenomenológico-existencial e comprometida com a compreensão da experiência vivida em sua densidade narrativa, temporal e formativa.

A produção dos dados será realizada por meio de entrevistas abertas, concebidas como encontros dialógicos de escuta, reflexão e mútua formação, assim como pelo Diário de Bordo da pesquisadora, entendido como dispositivo de registro, autoformação e elaboração interpretativa.

No plano metodológico, esses dispositivos operam como mediações formativas que possibilitam a emergência, a nomeação e a interpretação dos sentidos atribuídos pelas participantes às suas trajetórias. A análise será conduzida hermeneuticamente, em diálogo com a filosofia heideggeriana, com a analítica existencial frankliana, com a perspectiva de formação humana de Marie-Christine Josso e amparada pela Teoria dos Três Anéis, de J. Renzulli. A intenção é compreender como a experiência da ausência paterna se constitui como possibilidade de narrativa de si, aprendizagem experiencial e formação em mulheres com AH/SD, conforme critérios apontados por J. Renzulli, ao falar da Teoria dos Três Anéis:

This theory views giftedness as something we develop in certain people, at certain times, and under certain circumstances. It is not a fixed trait that resides within a person, but rather a set of developed behaviors that emerge when there is an interaction between ability, creativity, and task commitment, and when these traits are stimulated by appropriate environmental conditions<sup>1</sup> (RENZULLI, 2016, p. 2).

O produto educacional, decorrente da pesquisa, será organizado como itinerário autoformativo sob o formato de videoaulas e estruturado com intencionalidade pedagógica para favorecer processos de reflexão, elaboração narrativa, reconhecimento de si e produção de sentidos. Desse modo, a metodologia articula vivência, hiperfoco, investigação e formação, compreendendo a pesquisa como uma via de acesso ao fenômeno, mas, principalmente, como um espaço de ensino, aprendizado e mediação pedagógica por meio do qual acontecem as construções do conhecimento e são observados os resultados das experiências vividas.

## **RESULTADOS**

Por tratar-se de uma pesquisa cujo produto depende dos dados produzidos nas entrevistas com as participantes, ainda a serem realizadas após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, o produto é aqui apresentado em sua arquitetura conceitual. Os resultados empíricos e os dados de validação serão incorporados à versão final da dissertação que será defendida ainda no ano de 2026.

## **CONCLUSÃO**

A proposta de pesquisa aqui delineada transcende a análise estrita de fenômenos psicológicos, ao propor um mergulho na ontologia do ser em sua condição de desamparo e busca por sentido. Ao investigar a ausência paterna em mulheres com Altas Habilidades ou Superdotação, reconhece-se que a "fissura" provocada pelo não-dito ou pelo não-convívio não é apenas uma lacuna a ser preenchida, mas um espaço potencial para a emergência de uma narrativa de si mais consciente e autêntica.

---

<sup>1</sup> Essa teoria vê a superdotação como algo que se desenvolve em certas pessoas, em determinados momentos e sob certas circunstâncias. Não é uma característica fixa que reside dentro de uma pessoa, mas sim um conjunto de comportamentos desenvolvidos que emergem quando há uma interação entre habilidade, criatividade e comprometimento com a tarefa, e quando esses traços são estimulados por condições ambientais apropriadas. (tradução livre - autora).

A inovação deste estudo reside na articulação entre a filosofia existencial, a psicologia existencial e a prática da mediação educativa. Ao converter os resultados da pesquisa-escuta em um itinerário autoformativo via videoaulas, não se pretende oferecer respostas prontas ou paliativos terapêuticos, mas criar um dispositivo de autoformação a partir da experiência de vida e da forma como essa experiência é narrada. Esse itinerário visa estimular que o sujeito, em especial a mulher com AH/SD, que muitas vezes experimenta o mundo com uma intensidade singular, possa ressignificar sua história, reconhecendo a "falta" como parte integrante de sua estrutura existencial, mas não como determinante de suas possibilidades de vir-a-ser.

Portanto, espera-se que o produto educacional final atue como uma ferramenta de autonomia, permitindo que a participante transite da condição de "sujeito atravessado pela ausência" para a de "autora de sua própria existência".

## REFERÊNCIAS

FRANKL, Viktor E. **A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia**. São Paulo: Paulus, 2011.

HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2003

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Revisão científica, apresentação e notas de António Nóvoa e Cecília Warschauer. Tradução de José Cláudio e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

MATHE, Luyanda; LEKGANYANE, Maditobane R. The psychosocial barriers and enablers for managing growing up with an absent father. **Health SA Gesondheid**, v. 30, a2911, set. 2025. DOI: 10.4102/hsag.v30i0.2911. Disponível em: <https://hsag.co.za/index.php/hsag/article/view/2911>. Acesso em: dez. 2025.

PINEAU, Gaston. A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (orgs.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2014. p. 87-104.

PRATIWI, Mutia R.; YUSRIANA, Amida; POERNOMO, Moudy. Phenomenological study of fatherlessness in the lives of daughters. **Jurnal Ilmu Sosial**, v. 23, n. 1, p. 130-156, set. 2024. DOI: 10.14710/jis.23.1.2024.130-156. Disponível em: <https://doi.org/10.14710/jis.23.1.2024.130-156>. Acesso em: mar. 2026.

RENZULLI, J. S. **What makes giftedness? Reexamining a definition**. Phi Delta Kappan, v. 60, n. 3, p. 180-184, 1978.

SZUDY, Katarzyna D.; PUCHALSKA-WASYL, Małgorzata M. The relationship with the father and the emotional functioning of women in adulthood. *Roczniki Psychologiczne / Annals of Psychology*, v. 23, n. 1, p. 63-82, 2020. DOI: 10.18290/rpsych20231-4. Disponível em: <https://ojs.tnku.pl/index.php/rpsych/article/view/13294>. Acesso em: jan. 2026.